



Bibliographische Daten

Titel: Martim de Bohemia (Martin Behaim)
Ersteller: Ernest George Ravenstein
Signatur: Amb. 8. 1473

Die Nutzung der Digitalisate von gemeinfreien Werken aus den Sammlungen der Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg ist gemäß den Bedingungen der [Creative-Commons-Lizenz Public Domain Mark 1.0](#) uneingeschränkt und kostenfrei erlaubt.

Im Sinne guter wissenschaftlicher Praxis wird gebeten, bei der Verwendung von durch die Stadtbibliothek im Bildungscampus überlassenen Digitalisaten stets die Quellenangabe in folgender Form zu verwenden: Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg, [Bestandssignatur + Blatt/Seite]

Im Interesse einer laufenden Dokumentation und der Information für Benutzerinnen und Benutzer erbittet die Stadtbibliothek die Überlassung von Belegexemplaren oder Sonderdrucken von Veröffentlichungen, die aus der Benutzung von Handschriften und anderen Medien in den historischen Sammlungen der Stadtbibliothek hervorgegangen sind. Sollte eine Abgabe nicht möglich sein, wird um Mitteilung der bibliographischen Daten der Publikation gebeten.

D. Manoel a Fernão d'Evora que Joz. d'Utra, capitão donatario do Fayal, «prendera dizendo que o achara com hũa sua irmã, casada, mulher de um Martin de Boeme e o mandára asy preso carregado de ferros á côrte d'El-Rey¹».

Naturalmente, na casa da India e da Mina, podem ter existido documentos que dissessem respeito a Martim de Bohemia; tendo sido, com outros documentos, talvez ainda mais importantes, destruidos por incendio, ou por motivo do grande terremoto, perda esta, hoje, verdadeiramente irreparavel.

*
* *

O nome de Martim de Bohemia não é citado por um unico dos escriptores portuguezes contemporaneos d'elle, nem mesmo por Ruy de Pina ou Garcia de Rezende nas suas chronicas do Rei D. João II, os quaes, se o não conheceram intimamente, tiveram pelo menos relações pessoaes com elle admittindo que fôsse *persona grata* do Rei, como o pretendem os seus biographos e membros da sua propria familia².

Duarte Pacheco Pereira, nascido em Lisboa, em 1450, frequentemente fala de Diogo Cão e outros exploradores, no seu *Esmeraldo de situ orbis*, mas não menciona uma só vez o nome de Behaim.

Quanto á correspondencia de Behaim, com muitos homens de sciencia, só existe na imaginação de Carlo Amoretti, editor da relação da viagem de Magalhães «*Primo viaggio in torno al globo terraqueo*» por Pigafetta (1800). Se taes cartas tivessem existido, certamente já teriam visto a luz da publicidade.

*
* *

O mais antigo escriptor portuguez que se occupa de Be-

¹ Publicada por E. do Canto, *Archivo dos Açores*, ix, pag. 195.

² Em 12 de novembro de 1518, escreveu o seu irmão Miguel a J. Peck: «na sua mocidade era Martim muito estimado pelo velho monarcha (D. João II) mas como terminaram os negocios na sua velhice melhor do que eu deveis vós sabel-o.»